



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2007
(Da Sra. NILMAR RUIZ)**

*Solicita realização de Seminário
Internacional sobre EDUCAÇÃO INFANTIL.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizado o “Seminário sobre Educação Infantil”.

Assim, em data a ser definida por esta Comissão e membros interessados, convidaríamos todos os envolvidos a participarem deste Seminário.

JUSTIFICAÇÃO

A importância da educação infantil deixou de ser algo apenas óbvio para se tornar em área de grande interesse para a formulação de políticas educacionais. De um lado, os estudos dos economistas vêm demonstrando o efeito cumulativo do investimento em capital humano. Como no caso dos juros compostos, quanto mais cedo se começa a investir, maior é o resultado do investimento. Como a educação infantil de qualidade pode ter efeitos significativamente maiores nas crianças de ambientes sócio-econômicos mais desfavorecidos, justifica-se, por razões de equidade, concentrar recursos especialmente nessas populações.

De outro lado, avanços da psicologia e da pedagogia vêm demonstrando a importância do desenvolvimento de múltiplas habilidades nos anos iniciais. Ao final do 3º ano de vida as chances de sucesso educacional já estão praticamente definidas em função da qualidade do ambiente cognitivo, emocional, sócio-cultural e lingüístico da criança. Por outro lado, esses estudos vêm demonstrando como o potencial genético pode ser modificado significativamente como resultado de boas intervenções. Não se trata simplesmente de oferecer creches e segurança às crianças, mas ambientes culturalmente saudáveis e adequados ao pleno desenvolvimento cognitivo - num contexto sócio-afetivo adequado.

A implicação dessas evidências para o Brasil - onde os problemas de equidade são ainda mais graves do que os da ineficiência - não poderia ser maior. A própria proposta do FUNDEB incorpora esse nível da educação de maneira eminentemente simbólica. No Brasil tradicionalmente investe-se mais recursos públicos em favor dos alunos das classes

sociais mais favorecidas e no nível superior, onde pouco pode ser feito para reverter os dados de uma educação deficiente. Ademais, a experiência internacional, e algumas experiências nacionais, demonstram estratégias viáveis para se lidar com a questão.

O objetivo do seminário é trazer a luz essas informações, conhecimentos, analisar as políticas de educação infantil dos países mais avançados e colher subsídios para debater e formular políticas viáveis de atendimento a esse nível de ensino - com foco na redução de desigualdades sociais pela via da educação.

Temas:

1. Capital humano: o investimento nos anos iniciais.
2. Educação Infantil: desenvolvimento de múltiplas habilidades e o impacto dos anos iniciais.
3. Políticas e modelos de intervenção dos países desenvolvidos.
4. Modelos de intervenção no Brasil: aspectos econômicos e programas de desenvolvimento cognitivo, emocional e social na Educação Infantil.

Sala das Reuniões, 13 de março de 2007.

Deputada NILMAR RUIZ